



Os trabalhadores da empresa Mirandela, do sector das Artes Gráficas com instalações em Santo Antão do Tojal, estiveram ontem concentrados à porta da empresa. Com uma greve marcada por tempo indeterminado, exigem o pagamento dos salários em atraso desde Março de 2012.

Um processo de luta que começou há cinco anos desde a mudança de instalações desta empresa, de Lisboa para Loures, com o arrastar do não pagamento dos salários atempadamente. Desde esta mudança que a empresa não paga os subsídios de férias e natal, que acumulando com os salários deste ano, perfaz cerca de um ano de dívida aos trabalhadores.

Em 2007, a Gráfica Mirandela foi uma das empresas incluídas num pacote de investimentos celebrados com o Estado e que totalizavam 1695 milhões de euros.

Com todas as condições para continuar a laborar é crucial que a administração proceda ao pagamento dos salários em atraso para que os trabalhadores possam voltar aos seus postos de trabalho.